

RDEC 04
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Abril
2018

Relatório de Demonstrações Contábeis que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Sumário

1.	Plano de Benefícios	4
2.	Apresentação das Demonstrações Contábeis	4
3.	Ativo.....	5
3.1.	Ativo Realizável.....	5
3.1.1.	Gestão Administrativa	5
3.1.2.	Gestão Investimentos.....	5
3.2.	Ativo Permanente.....	7
4.	Passivo	8
4.1.	Exigível Operacional	8
5.	Patrimônio Social.....	10
6.	Contas de Resultado.....	11
6.1.	Principais desdobramentos das Contas de Resultado.....	11
6.2.	Receitas.....	12
6.3.	Despesas.....	12
7.	Efeitos da Consolidação dos Balancetes.....	13
8.	Ticket Médio – Contribuição Per Capita	13
9.	Despesa e Receita Per Capita – DPC e RPC.....	14
10.	Indicador de Resultado Operacional	14
11.	Obrigações acessórias	15
12.	Informações gerais	16
12.1.	Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.	16

Índice de Figuras

Figura 1 - Painel de Participantes	4
Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos	6
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária	9
Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores	10
Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições	11
Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas	12
Gráfico 7 - Despesas Analíticas	13
Gráfico 8 - Ticket médio	13
Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional	15

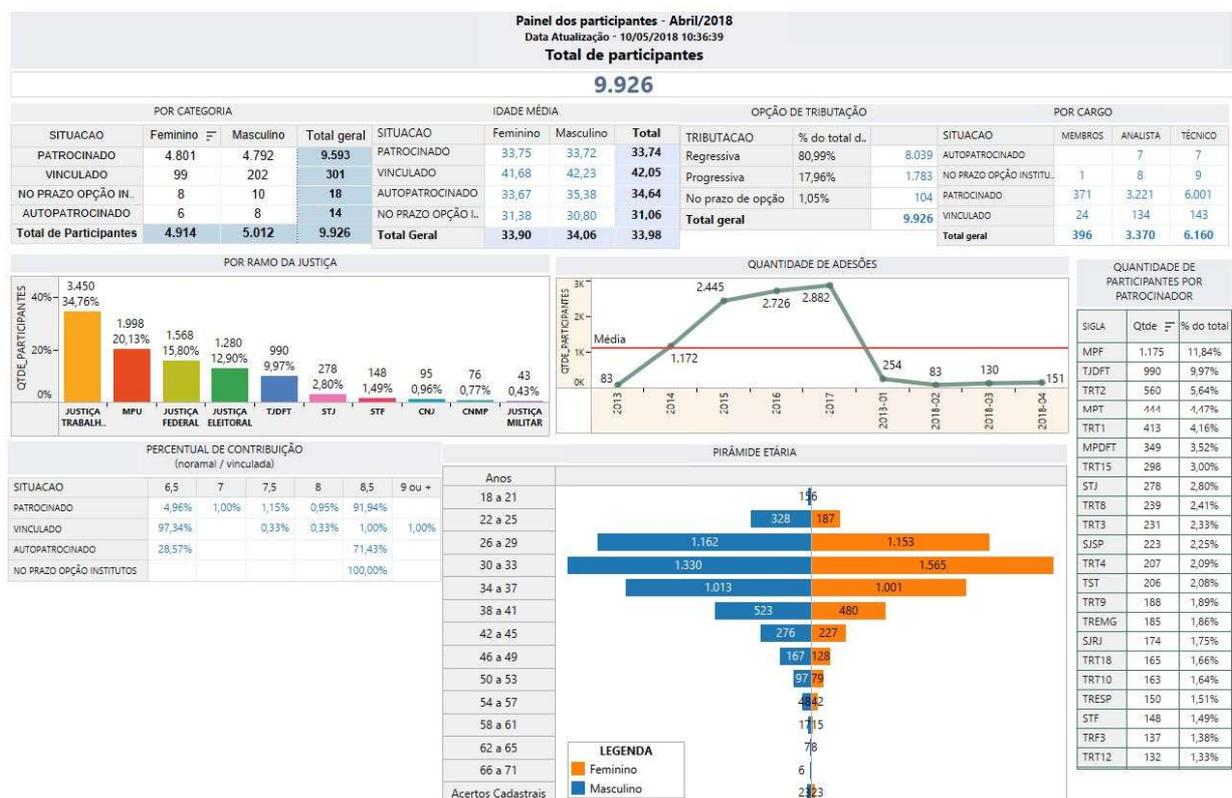
Índice de Tabelas

Tabela 1 - Balanço Patrimonial	5
Tabela 2 - Ativo Realizável	5
Tabela 3 - Composição Investimentos	6
Tabela 4 - Ativo Permanente	7
Tabela 5 - Movimentação mensal - Ativo Permanente	7
Tabela 6 - Demonstrativo - Exigível Operacional	8
Tabela 7- Atualização por patrocinador	9
Tabela 8 - Demonstrativo Mutação do Patrim�nio Social	10
Tabela 9 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	11
Tabela 10 - Demonstrativo - Efeitos da Consolida�o	13
Tabela 11 - Demonstrativo – Situa�o por cargo	14
Tabela 12 - Demonstrativo - Receitas e Despesas	14
Tabela 13 – Memória de cáculo - ROP	15
Tabela 14 - Demonstrativo - Obriga�es Acessórias	15

1. Plano de Benefícios

O painel abaixo, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro (COARC), demonstra a decomposição do grupo total de participantes do Plano de Benefícios, mediante dados coletados em 30/04/2018, evidenciando aspectos qualitativos e quantitativos do público-alvo da Funpresp-Jud.

Figura 1 - Painel de Participantes



Fonte: COARC – Módulo Previdenciário do TrustPrev.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por Plano de Benefícios e representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto pela Resolução CNPC nº. 8/2011 e Instrução MPS nº. 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC nº. 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC nº. 25/2015. Registra, em sua totalidade, a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 30/04/2018:

De acordo com normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanço Patrimonial em 30/04/2018.

Tabela 1 - Balanço Patrimonial

				R\$			
ATIVO	abril/18	março/18	Var%	PASSIVO	abril/18	março/18	Var%
DISPONÍVEL	0,00	0,00	N/A	EXIGÍVEL OPERACIONAL	14.656.323,60	14.697.714,05	↓ -0,28%
REALIZÁVEL	209.697.923,91	200.990.648,16	↑ 4,33%	Gestão Previdencial	50.491,30	46.319,03	↑ 9,01%
Gestão Administrativa	83.197,42	82.355,55	↑ 1,02%	Gestão Administrativa	14.604.742,18	14.650.310,26	↓ -0,31%
Investimentos	209.614.726,49	200.908.292,61	↑ 4,33%	Gestão Investimentos	1.090,12	1.084,76	↑ 0,49%
Títulos Públicos	88.245.974,46	87.830.274,42	↑ 0,47%	PATRIMÔNIO SOCIAL	195.127.719,43	186.382.817,53	↑ 4,69%
Créditos Privados e Depósitos	10.106.072,51	11.903.136,89	↓ -15,10%	Patrimônio de Cobertura do Plano	195.006.466,67	186.266.678,33	↑ 4,69%
Fundos de Investimento	111.262.679,52	101.174.881,30	↑ 9,97%	Provisões Matemáticas	195.006.466,67	186.266.678,33	↑ 4,69%
				Benefícios a Conceder	195.006.466,67	186.266.678,33	↑ 4,69%
PERMANENTE	86.119,12	89.883,42	↓ -4,19%	Fundos	121.252,76	116.139,20	↑ 4,40%
Imobilizado	86.119,12	89.883,42	↓ -4,19%	Fundos Previdenciais	35.133,64	26.255,78	↑ 33,81%
				Fundos Administrativos	86.119,12	89.883,42	↓ -4,19%
Total do Ativo	209.784.043,03	201.080.531,58	↑ 4,33%	Total do Passivo	209.784.043,03	201.080.531,58	↑ 4,33%

Fonte: Balancetes em 30/04/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Ativo

3.1. Ativo Realizável

Registra os direitos normais da gestão administrativa, previdencial e de investimentos. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

3.1.1. Gestão Administrativa

Abaixo, são elencados os itens que compõem a gestão administrativa do Realizável.

Tabela 2 - Ativo Realizável

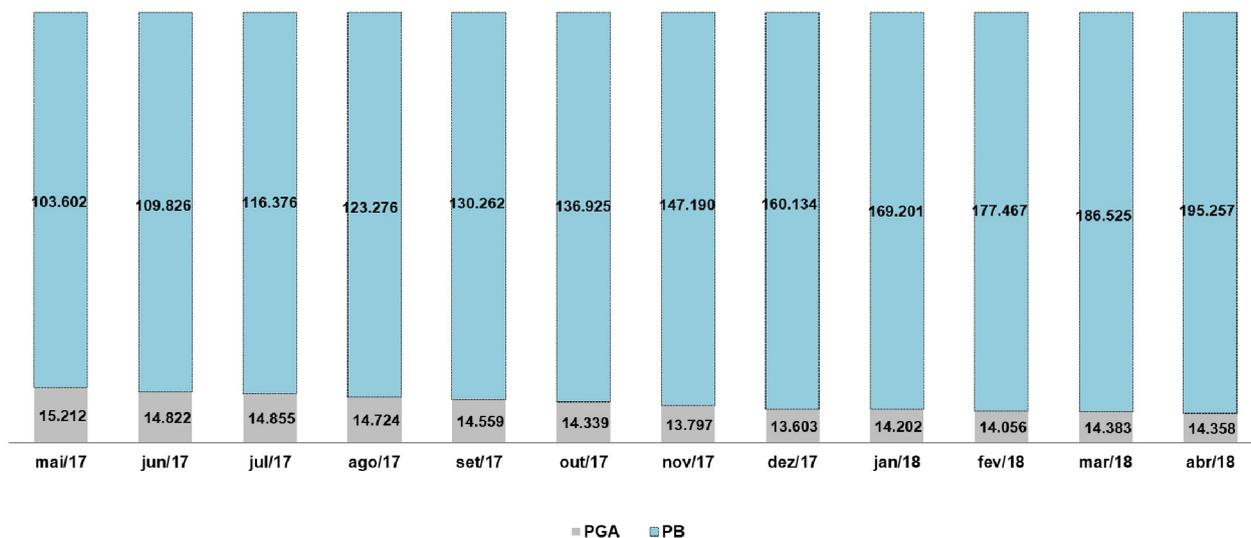
		R\$
REALIZÁVEL		83.197,42
Gestão Administrativa		83.197,42
Despesas Antecipadas		83.197,42
13º Salário		20.400,64
Adiantamento de Férias		12.676,03
Despesas Gerais - Dep. Garantia Aluguel Sede		50.000,00
Seguro Imóvel - Sede		120,75

3.1.2. Gestão Investimentos

Em abril/2018, o montante de investimentos registrados pela Fundação foi de, aproximadamente, R\$ 209 milhões de reais.

No gráfico 2, demonstra-se a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do Plano de Benefícios (PB) e uma redução no patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Tal fato decorre do registro de aportes mensais, cada vez maiores, realizados no PB e sua consequente capitalização. Por sua vez, o PGA passa por um processo de descapitalização devido ao fato de a Fundação ainda não ter atingido seu ponto de equilíbrio contábil, mas em alguns meses de 2018, o total de receitas administrativas, incluindo a rentabilidade de investimentos, poderá superar o total de despesas administrativas.

Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de maio/2017 a abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela 3, demonstram-se os investimentos segregados por tipo de ativo, bem como a decomposição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade. Os valores podem ser evidenciados mediante confronto com a conta 1.2.3 – Investimentos, constante no Balancete Consolidado.

Tabela 3 - Composição Investimentos

Segmento	Carteira	Descrição	PGA	Plano	Total
Renda Fixa	Fundos de Investimento	BB INSTITUCIONAL - Fundo de Investimento RF	1.354,80	-	1.354,80
		BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	-	-	-
		BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	5.023.629,67	-	5.023.629,67
		Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	6.945.796,71	5.088.624,57	12.034.421,28
		FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	-	-	-
		BB INSTITUCIONAL FEDERAL	2.387.004,28	20.573.150,68	22.960.154,96
		FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	-	-
		FI CAIXA BRASIL IDKA	-	-	-
		Subtotal Fundos de Investimento	14.357.785,46	25.661.775,25	40.019.560,71
	Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	49.781.930,12	49.781.930,12
		Nota do Tesouro Nacional - B	-	38.464.044,34	38.464.044,34
		Nota do Tesouro Nacional - F	-	10.106.072,51	10.106.072,51
	Subtotal Títulos Públicos	-	98.352.046,97	98.352.046,97	
	Créditos Privados	Letra Financeira	-	-	-
Debenture - IPCA		-	-	-	
Subtotal Créditos Privados	-	-	-		
Total Renda Fixa	-	14.357.785,46	124.013.822,22	138.371.607,68	
Renda Variável	Fundos de Investimento	BB Previdenciário Multimercado	-	11.253.784,93	11.253.784,93
		FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA THEMIS	-	40.166.600,00	40.166.600,00
		BB MULTIMERCADO JP MORGAN EXTERIOR	-	1.647.154,77	1.647.154,77
		BB MULTIMERCADO SCHRODER EXTERIOR	-	1.662.055,63	1.662.055,63
		FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR	-	8.930.364,40	8.930.364,40
		BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA	-	1.417.659,65	1.417.659,65
		FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	-	6.165.499,43	6.165.499,43
		Total Renda Variável	-	71.243.118,81	71.243.118,81
Total Geral	-	14.357.785,46	195.256.941,03	209.614.726,49	

Fonte: Relatório posição carteira em 30/04/2018 - COINF

A Coordenadoria de Contabilidade identificou, no mês de abril de 2018, divergência de R\$ 835,77 entre os valores registrados pela COINF e os valores descritos no extrato do Custodiante disponibilizado pela supracitada coordenadoria. A divergência resulta da diferença entre a metodologia de precificação das NTN-B, marcada pela curva (MTC), conforme explicação descrita na NT nº 57, de 24/10/2017. Ressaltamos que mensalmente a CCONT notifica a COINF da diferença apontada, que demonstra acompanhar junto ao Custodiante a resolução do problema.

3.2. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução MPS/SPC nº. 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo “Bens Patrimoniais” e “Contábil” do sistema TrustPrev.

A Tabela 4 demonstra o saldo registrado no Ativo Permanente, deduzida a depreciação acumulada em 30/04/2018.

Tabela 4 - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE	86.119,12
Imobilizado	86.119,12
Móveis e Utensílios	3.095,36
Custo de aquisição	3.641,60
(-) Depreciação acumulada	-546,24
Máquinas e equipamentos	3.798,33
Custo de aquisição	4.300,00
(-) Depreciação acumulada	-501,67
Computadores e Periféricos	67.808,63
Custo de aquisição	373.123,26
(-) Depreciação acumulada	-305.314,63
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	11.416,80
Custo de aquisição	27.950,00
(-) Depreciação acumulada	-16.533,20

Fonte: Balancetes abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

A tabela 5, por sua vez, demonstra a movimentação dessa conta no mês.

Tabela 5 - Movimentação mensal - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE - MOVIMENTO - abril/2018	86.119,12
Saldo - 03/2018	89.883,42
Móveis e Utensílios	-60,70
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-60,70
Máquinas e equipamentos	-71,67
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-71,67
Computadores e Periféricos	-3.081,60
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-3.081,60
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	-550,33
Custo de aquisição	-
(-) Depreciação acumulada	-550,33
Saldo - 04/2018	86.119,12

Fonte: Balancetes de Abril/2018

4. Passivo

4.1. Exigível Operacional

O Exigível Operacional é composto pelas obrigações da entidade contraídas por suas atividades diárias, tais como pessoal e encargos, tributos a recolher, cauções devidas, adiantamento de contribuições do patrocinador, etc.

Tabela 6 - Demonstrativo - Exigível Operacional

		R\$
Descrição		30/04/2018
Gestão Previdencial		50.491,30
Retenções a Recolher		3.047,93
Outras Exigibilidades a pagar ⁽ⁱ⁾		47.443,37
Gestão Administrativa		14.604.742,18
Contas a Pagar		542.946,51
Pessoal e Encargos	(a)	174.865,25
Provisões FOPAG	(b)	368.081,26
Retenções a Recolher	(c)	108.627,67
Tributos a Recolher	(d)	33.947,99
Investimentos		
Depósito caução	(e)	1.090,12
Outras Exigibilidades a Pagar (Gestão Administrativa)		13.919.220,01
Empréstimo Patrocinador	(f)	34.528.051,43
(-) Apropriação de contribuições futuras	(g)	-20.608.831,42
Total do Exigível Operacional		14.656.323,60

Fonte: Balancetes de Abril/2018

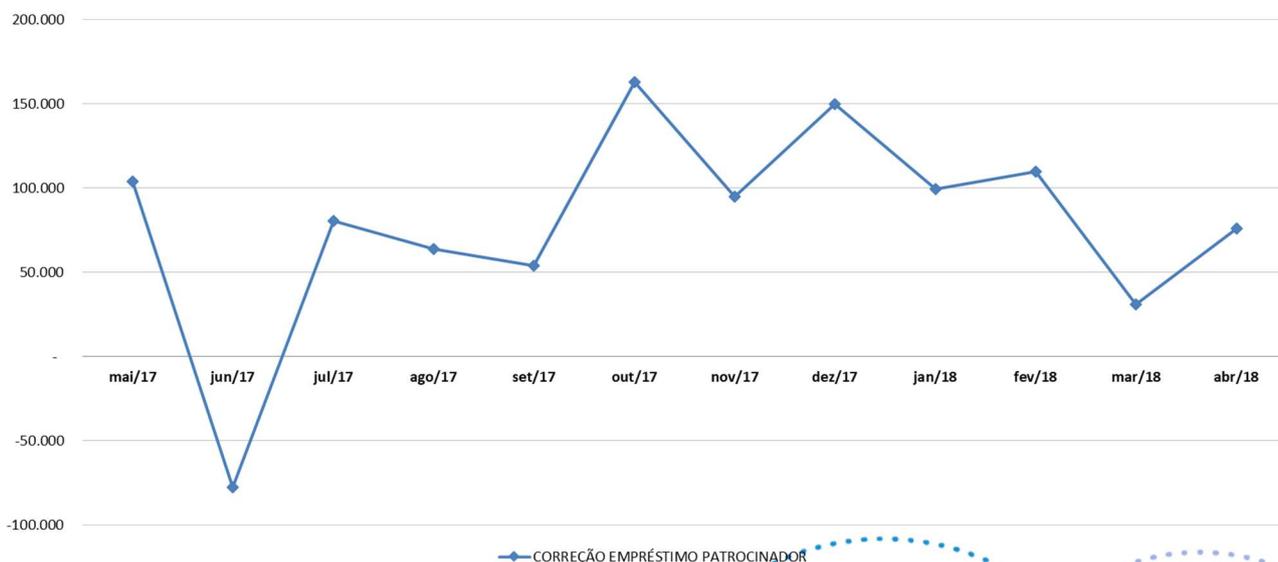
- (i) Outras Exigibilidades a Pagar – Valores registrados a título de IRRF sobre resgates e benefícios, contribuições indevidas a devolver e valores a classificar.
- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 174.865,25;
- i. Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 24.092,98;
- ii. Ressarcimento de pessoal cedido – R\$ 150.772,27;
- (b) Férias e 13º a pagar – FOPAG em 30/04/2018;
- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à folha de pagamento dos funcionários, competência abril/2018, recolhidos em maio/2018;
- (d) Valores de PIS/COFINS referentes ao mês de abril/2018 que serão recolhidos em maio/2018;
- (e) Valor registrado a título de depósito caução da empresa PRP Soluções Contábeis devidamente atualizado conforme rentabilidade do Fundo de Investimento;

(f) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária. A atualização do empréstimo reflete uma inflação de 0,22% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), divulgada pelo IBGE.

(g) Apropriação de Contribuições Futuras para o funcionamento inicial da entidade utilizadas do aporte inicial, contabilizada como empréstimo.

Apresentamos o gráfico da evolução da correção monetária do adiantamento de contribuições do patrocinador, no montante de aproximadamente R\$ 75 mil, em razão do IPCA de abril de 2018. Conforme acordado com o Supremo Tribunal Federal e o Ministério Público da União, o aporte inicial, via adiantamento de contribuições dos patrocinadores, será corrigido pela inflação do período medida pelo IBGE.

Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária



Fonte: Balancetes de maio/2017 a abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

A seguir, apresentamos os recursos atualizados, por patrocinador, de acordo com os créditos orçamentários e financeiros realizados por parte dos patrocinadores em 2013. Os valores estão atualizados conforme os termos de compromisso firmados entre a Funpresp-Jud e os patrocinadores.

Tabela 7- Atualização por patrocinador

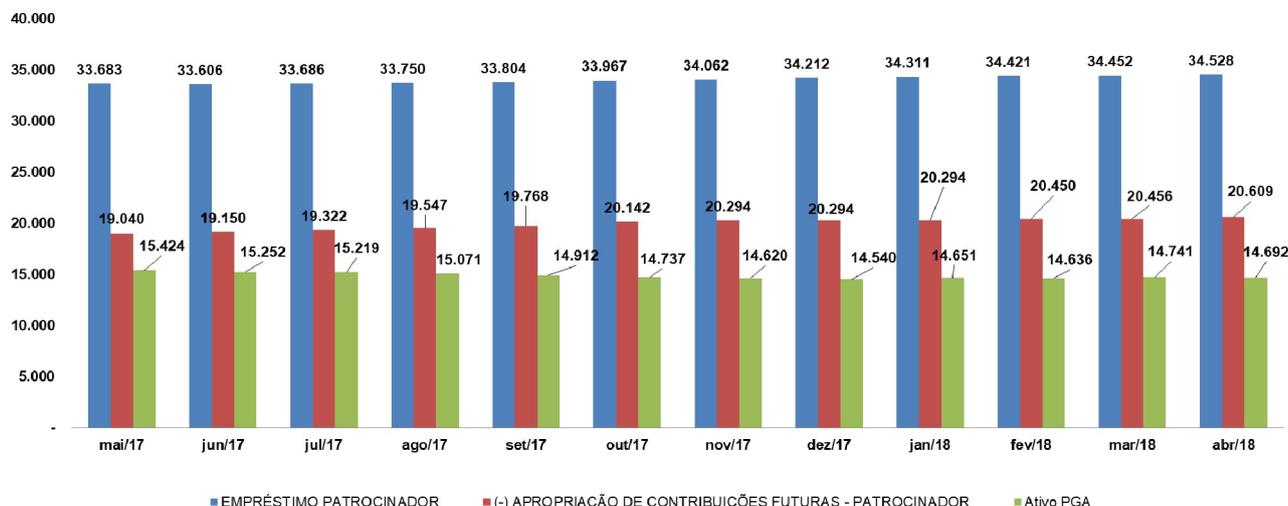
Período**	Inflação do mês*	STF	TSE	TST	CNJ	CJF	TJDFT	MPF	MPDFT	STJ	STM	TOTAL
out/13	0,57	307.989,56	3.858.643,30	12.764.459,07	25.013,75	-	-	-	-	-	-	16.956.105,69
nov/13	0,54	309.652,70	3.879.479,97	12.833.387,15	25.148,83	6.821.857,78	332.064,56	724.328,90	111.029,24	934.946,11	-	25.971.895,25
dez/13	0,92	312.501,51	3.915.171,19	12.951.454,31	25.380,20	6.884.618,87	335.119,55	730.992,73	112.050,71	943.547,61	339.243,92	26.550.080,61
jan/18	0,29	403.855,24	5.059.695,39	16.737.560,23	32.799,60	8.897.203,38	433.085,24	944.684,24	144.806,55	1.219.375,41	438.415,29	34.311.480,57
fev/18	0,32	405.147,58	5.075.886,42	16.791.120,42	32.904,56	8.925.674,43	434.471,11	947.707,23	145.269,93	1.223.277,41	439.818,22	34.421.277,31
mar/18	0,09	405.512,21	5.080.454,72	16.806.232,43	32.934,17	8.933.707,54	434.862,13	948.560,17	145.400,67	1.224.378,36	440.214,06	34.452.256,46
abr/18	0,22	406.404,34	5.091.631,72	16.843.206,14	33.006,63	8.953.361,70	435.818,83	950.647,00	145.720,55	1.227.071,99	441.182,53	34.528.051,43

** outubro, novembro, dezembro/2013 - datas dos depósitos dos patrocinadores

Fonte: CCONT

O Gráfico 4 apresenta a evolução do montante do empréstimo remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas.

Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores



Fonte: Balancetes maio/2017 a abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas pela consultoria Mercer Gama, de acordo com as informações geradas pela Diretoria de Seguridade, representando os compromissos demonstrados na tabela a seguir.

Tabela 8 - Demonstrativo Mutaç o do Patrim nio Social

DESCRIÇÃO	abr/18	mar/18	R\$ Var %
A) Patrim�nio Social - início do período	186.382.817,53	177.087.250,94	� 5,25%
1. Adi�es	9.500.201,46	10.013.586,99	� -5,13%
Contribui�es Previdenciais	7.180.607,62	7.707.960,21	� -6,84%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.589.529,67	1.633.824,79	� -2,71%
Receitas Administrativas	661.530,67	541.915,16	� 22,07%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	68.533,50	129.886,83	� -47,24%
2. Destina�es	-755.299,56	-718.020,38	� 5,19%
Benefícios	-21.471,09	-42.454,43	� -49,43%
Despesas Administrativas	-733.828,47	-675.565,95	� 8,62%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1+2)	8.744.901,90	9.295.566,61	� -5,92%
Provisões Matemáticas	8.739.788,34	9.299.093,10	� -6,01%
Fundos Previdenciais	8.877,86	237,45	� 3639%
Fundos Administrativos	-3.764,30	-3.763,96	� 0,01%
B) Patrim�nio Social - final do período (A+3)	195.127.719,41	186.382.817,53	� 4,69%

Registramos a varia o negativa nas receitas previdenciais da Funda o, fato descrito com mais detalhes no Relatório de Arrecada o e Cadastro ref. 04/2018 influenciada pelo envio das contribui es do TRT3 e do MPT, no montante aproximado de R\$ 350 mil, dentro do prazo regulamentar, mas apenas em maio/2018.

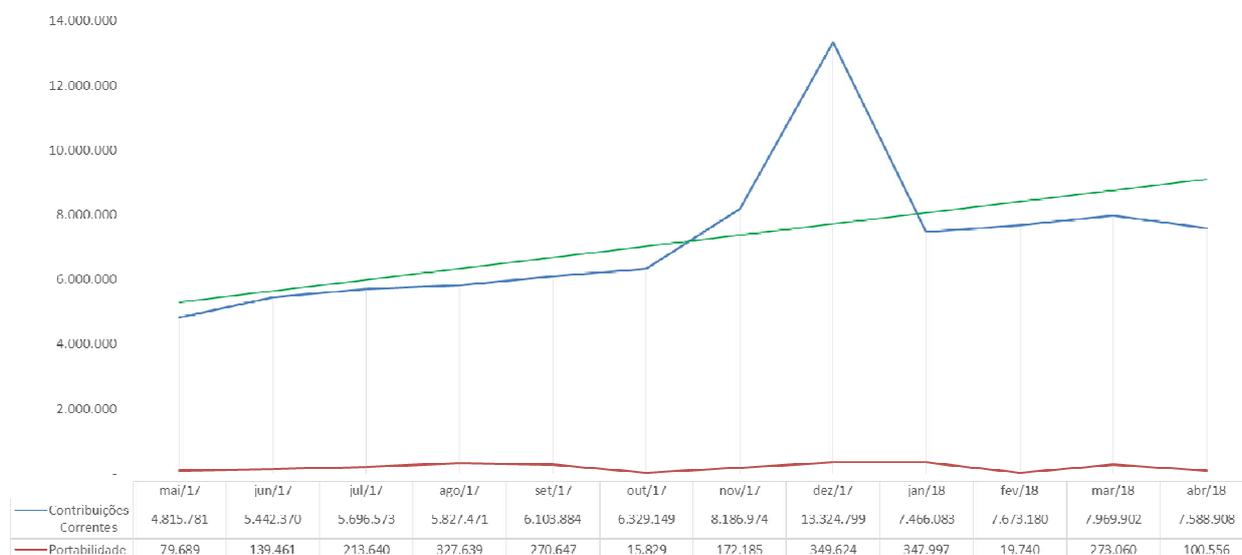
As Contribui es Previdenciais, conforme descritas pela Tabela 8, foram registradas em valores l quidos, exclu das as taxas de carregamento. O registro da taxa de carregamento representa a principal componente das "Receitas Administrativas", podendo ser evidenciada mediante

confronto com a conta 4.1, constante no Balancete Consolidado. A metodologia de cálculo é normatizada pela Resolução CNPC nº. 08/2011.

O Gráfico 5 ilustra a evolução das contribuições totais (participantes, patrocinadores e autopatrocinados), incluindo a receita para cobertura das despesas administrativas (taxa de carregamento) recebidas pela Fundação no período compreendido entre maio de 2017 e abril de 2018. A conferência pode ser realizada por meio das contas 3.1.1 e 3.1.5 no Balancete Consolidado.

A portabilidade média mensal para a Funpresp-Jud apurada foi de aproximadamente R\$ 100,56 mil nos últimos 12 meses. A linha verde demonstra a tendência de crescimento da arrecadação.

Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições



Fonte: Balancetes de maio/2017 a abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

6. Contas de Resultado

6.1. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

Considerando que a Fundação ainda não atingiu o seu ponto de equilíbrio operacional, foi realizada uma reversão do fundo administrativo, mantendo a paridade com o ativo permanente de acordo com as normas contábeis aplicadas às EFPC.

Tabela 9 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

R\$

DESCRIÇÃO	abril/2018	março/2018	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	89.883,42	93.647,38 ↓	-4,02%
1. Custeio da Gestão Administrativa	730.064,17	671.801,99 ↑	8,67%
1.1 Receitas	730.064,17	671.801,99 ↑	8,67%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	508.856,27	535.001,60 ↓	-4,89%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	68.533,50	129.886,83 ↓	-47,24%
Outras Receitas	152.674,40	6.913,56 ↑	2108,33%
2. Despesas Administrativas	-733.828,47	-675.565,95 ↑	8,62%
2.1 Administração Previdencial	-658.880,49	-602.379,37 ↑	9,38%
Pessoal e Encargos	-442.227,35	-469.633,16 ↓	-5,84%
Treinamentos / congressos e seminários	-	-1.600,00 ↓	-100,00%
Viagens e estadias - diárias e passagens	-12.128,10	-2.097,50 ↑	478,22%
Serviços de terceiros ⁽ⁱ⁾	-39.914,48	-14.112,72 ↑	182,83%
Despesas gerais	-51.103,30	-48.954,09 ↑	4,39%
Depreciações e amortizações	-3.764,30	-3.763,96 ↑	0,01%
Tributos	-33.947,99	-31.238,79 ↑	8,67%
Outras despesas / Correção empréstimo patrocinador ⁽ⁱⁱ⁾	-75.794,97	-30.979,15 ↑	144,66%
2.2 Administração dos Investimentos	-74.947,98	-73.186,58 ↑	2,41%
Pessoal e encargos	-74.258,94	-72.983,34 ↑	1,75%
Treinamentos / congressos e seminários	-490,00	-	N/A
Viagens e estadias - diárias e passagens	-	-	N/A
Despesas Gerais	-199,04	-203,24 ↓	-2,07%
Outras Despesas	-	-	N/A
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-3.764,30	-3.763,96 ↑	0,01%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-3.764,30	-3.763,96 ↑	0,01%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	86.119,12	89.883,42 ↓	-4,19%

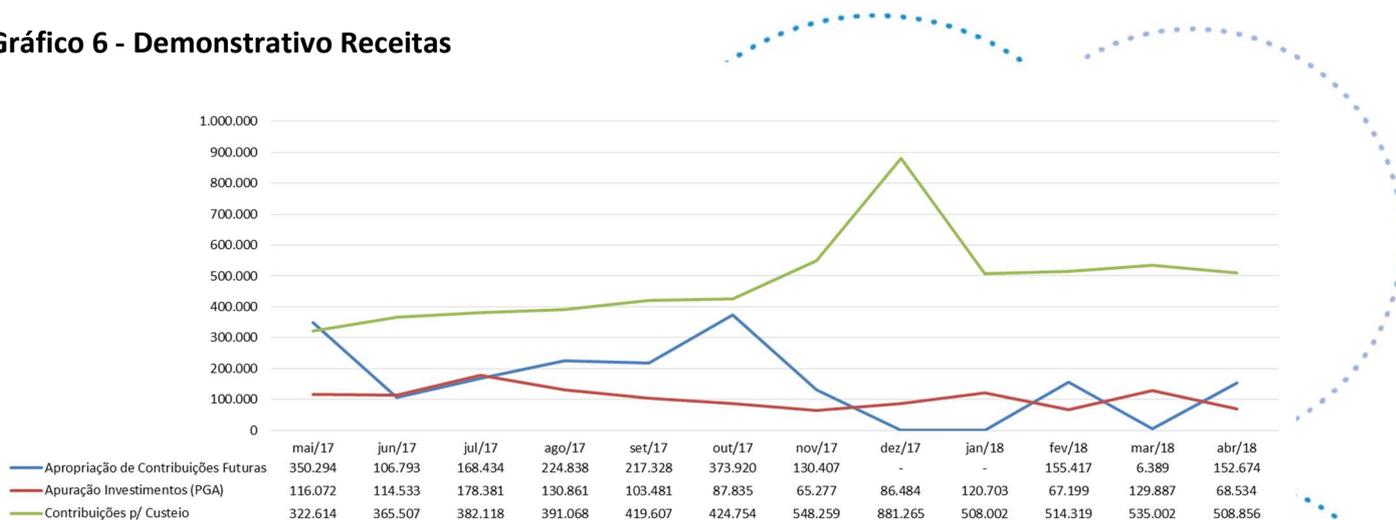
Fonte: Balancete de abril/2018 – CCONT

Foi apurado o aumento da ordem de 8,62% nas despesas administrativas em relação ao mês anterior. O resultado foi influenciado por aumento com despesa de correção do empréstimo (IPCA de abril maior do que o apurado em março/2018), serviços de terceiros (início de pagamento da manutenção do sistema Trustprev) e com despesas relativas a diárias e passagens.

6.2. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e do fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como da utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos patrocinadores. A seguir, apresentamos as curvas que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos, atualizadas até 30/04/2018.

Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas



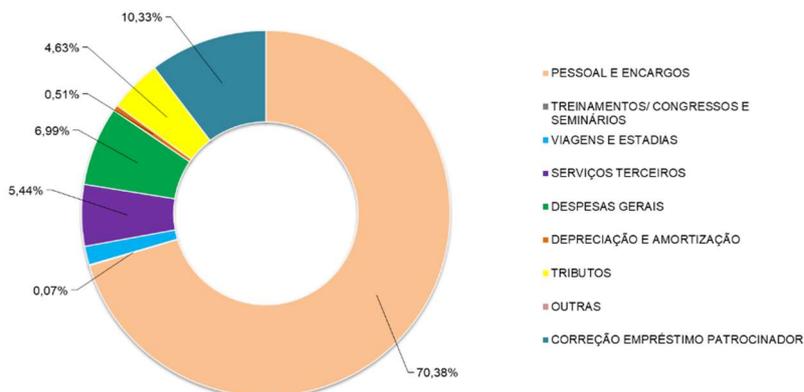
Fonte: Balancete de maio/2017 a abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês corrente, as receitas originadas de taxa de carregamento representaram aproximadamente 70% do montante total de receitas do PGA, enquanto a rentabilidade dos investimentos correspondeu a 21% e outras receitas a 9%.

6.3. Despesas

A seguir, apresentamos as despesas analíticas em percentual:

Gráfico 7 - Despesas Analíticas



Fonte: Balancete abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

7. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC nº. 8/2011, alterada pela Resolução CNPC nº. 12/2013, e Instrução MPS/SPC nº. 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado unificado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 10 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação

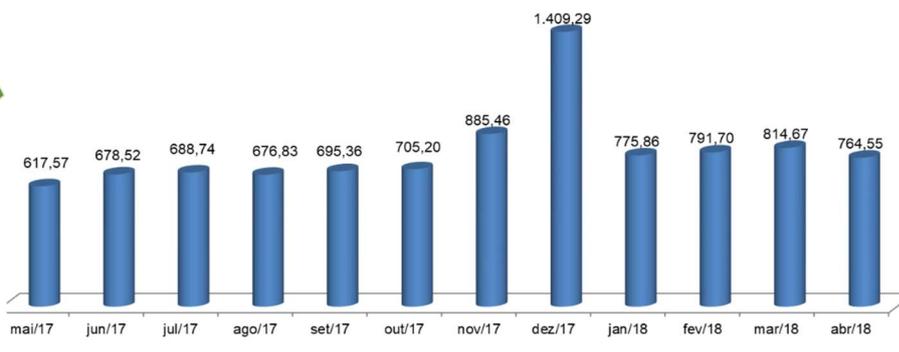
	R\$			
ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	-	-	0,00
REALIZÁVEL	195.343.060,15	14.605.832,30	-250.968,54	209.697.923,91
Gestão Administrativa	86.119,12	248.046,84	-250.968,54	83.197,42
Investimentos	195.256.941,03	14.357.785,46	-	209.614.726,49
Títulos Públicos	88.245.974,46	-	-	88.245.974,46
Créditos Privados e Depósitos	10.106.072,51	-	-	10.106.072,51
Fundos de Investimento	96.904.894,06	14.357.785,46	-	111.262.679,52
PERMANENTE	-	86.119,12	-	86.119,12
Imobilizado	-	86.119,12	-	86.119,12
Total do Ativo	195.343.060,15	14.691.951,42	-250.968,54	209.784.043,03
PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	215.340,72	14.605.832,30	-164.849,42	14.656.323,60
Gestão Previdencial	215.340,72	-	-164.849,42	50.491,30
Gestão Administrativa	-	14.604.742,18	-	14.604.742,18
Investimentos	-	1.090,12	-	1.090,12
PATRIMÔNIO SOCIAL	195.127.719,43	86.119,12	-86.119,12	195.127.719,43
Patrimônio de Cobertura do Plano	195.006.466,67	-	-	195.006.466,67
Provisões Matemáticas	195.006.466,67	-	-	195.006.466,67
Benefícios a Conceder	-	24.092,98	-	24.092,98
Fundos	121.252,76	86.119,12	-86.119,12	121.252,76
Fundos Previdenciais	35.133,64	-	-	35.133,64
Fundos Administrativos	86.119,12	86.119,12	-86.119,12	86.119,12
	195.343.060,15	14.691.951,42	-250.968,54	209.784.043,03

Fonte: Balancetes de abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

8. Ticket Médio – Contribuição Per Capita

No mês corrente, o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud, montante apurado de contribuições no mês de abril/2018 dividido pelo número de participantes do fim do mesmo período, foi de R\$ 764,55. Esses valores não contemplam as portabilidades.

Gráfico 8 - Ticket médio



Fonte: Balancetes de maio/2017 a abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

Tabela 11 - Demonstrativo – Situação por cargo

CARGO (grupo)	abr/18	%	mar/18	%
ANALISTA	3.370	33,95	3.329	34,03
MEMBROS	396	3,99	393	4,02
TÉCNICO	6.160	62,06	6.061	61,95
S/I		0,00		0,00
Total geral	9.926	100	9.783	100

Fonte: COARC

No mês de abril não houve alteração significativa da composição da carteira de participantes por cargo.

9. Despesa e Receita Per Capita – DPC e RPC

A Fundação registrou aumento nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa de 26% e redução de 4% na despesa *per capita* mensal, quando comparamos as informações de abril/2018 com abril/2017.

Esse movimento de evolução segue em linha com o objetivo de alcançar o ponto de equilíbrio da Fundação, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas, mas sofreu uma queda significativa na intensidade, pois o crescimento de 2018 em relação a 2017 é 50% inferior ao crescimento de 2017 em relação a 2016, para o mesmo período.

Tabela 12 - Demonstrativo - Receitas e Despesas

Obs.	Descrição	abr/17	abr/18	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	457.356	577.390	↑ 26%
	Receita - Gestão Previdencial	338.149	508.856	↑ 50%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	119.207	68.534	↓ -43%
(B)	Despesas - Total (PGA)	- 708.995	- 733.828	↑ 4%
	Despesas - Gestão Administrativa	- 708.995	- 733.828	↑ 4%
(C)	Participantes (*)	7.563	9.926	↑ 31%
M. de Cálculo	Indicador	abr/17	abr/18	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	60,47	58,17	↓ -4%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(93,75)	(73,93)	↓ -21%

Fonte: Balancetes de abril/2017 e abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

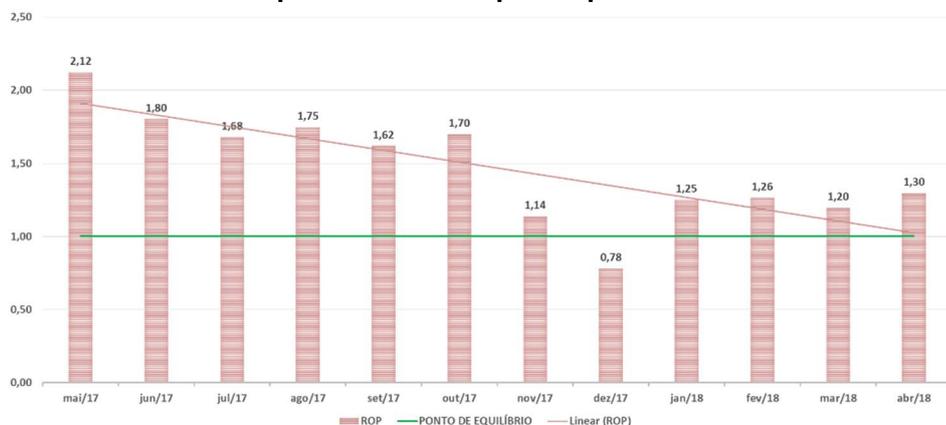
(*) Quantidade de participantes do abril/2018 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

10. Indicador de Resultado Operacional

O Indicador de Resultado Operacional – ROP acompanha a capacidade real da Fundação na geração de caixa, com vistas à cobertura das despesas, ajustadas dos efeitos financeiros e tributários.

É obtido pela divisão das despesas operacionais pelas receitas oriundas da taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês, conforme memória de cálculo aposta na tabela 13.

Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional



Fonte: Balancete de abril/2017 a abril/2018 – Coordenadoria de Contabilidade

Tabela 13 – Memória de cálculo - ROP

ROP - Resultado operacional	abr/18
Total das Despesas	733.828,47
(-) Depreciação	3.764,30
(-) Despesa Financeira	75.794,97
(=) Total das Despesas operacionais	654.269,20
Total das Receitas	730.064,17
(-) Receitas Financeiras	68.533,50
(-) Receitas Contribuições Futuras	152.674,40
(-) aquisições	2,00
(-) Reversão de Fundo Adm.	3.764,30
(=) Receitas operacionais	505.089,97
ROP	1,30
Ponto de equilíbrio	1,00

O comportamento evidenciado no Gráfico 9 e respectiva memória de cálculo, demonstra o caminho em direção ao alcance do ponto de equilíbrio somente em 2019 em cenários básico e pessimista ou no fim do ano de 2018 em um cenário otimista, no caso de uma retomada de novos ingressos, principalmente em decorrência de eventuais migrações de regime de membros e de servidores, com adesão à Funpresp-Jud.

11. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

A Tabela 13 explicita a lista de obrigações acessórias às quais a Funpresp-Jud se encontra sujeita, registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 14 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias

Obrigações	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data do Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	março	15/05/2018	08/05/2018

Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	março	22/05/2018	08/05/2018
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	abril	30/05/2018	23/05/2018

12. Informações gerais

12.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registramos a seguir as datas de liberação das informações, conforme Orientação Interna PRESI/GABIN nº. 04/2016, de 05/12/2016:

- Coinf– 07/05/2018 - Investimentos;
- Coafi – 07/05/2018 - Financeiro;
- Coarc – 07/05/2018 - Contribuições; e
- Coabe/DISEG – 17/05/2018 - Reserva Matemática.

O balancete prévio foi encerrado em 11/05/2018. Em decorrência dos prazos citados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 17/05/2018, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

CCONT, 28 de maio de 2018.

Coordenadoria de Contabilidade
Diretoria de Administração

